

PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGE – 2021/2024

**Faculdade de Educação – FE
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE**

Plano de Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Educação
Processo: 23106.021391/2016-99

Rozana Reigota Naves
Reitora

Márcio Muniz de Farias
Vice-Reitor

Prof.ª Dr.ª Liliane Campos Machado
Diretora da Faculdade de Educação

Prof.ª Dr.ª Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
Vice-Diretora da Faculdade de Educação

Prof.ª Dr.ª Wivian Weller
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

Prof.ª Dr.ª Maria Lídia Bueno Fernandes
Coordenadora Substituta do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

1ª Comissão (Ato 15/2021)
Remi Castioni - POGE (presidente)
Benedetta Bisol – ECOE
Gilberto Lacerda dos Santos – ETEC
Wivian Weller – ECOE

2ª Comissão (Ato 29/2023)
Remi Castioni – POGE (presidente)
Benedetta Bisol – ECOE
Viviane Fernandes Faria Pinto – (egressa PPGE)

Atualizado em Outubro de 2024



APRESENTAÇÃO

Construir novas agendas para os sentidos e práticas da internacionalização da educação superior no Brasil de hoje é também reconhecer a diversidade institucional de experiências de cada Programa de Pós-Graduação, cada curso, cada área, cada instituição. Por ser polissêmico, o conceito de *internacionalização* por vezes se reveste de significados epistemológicos diferentes em contextos históricos diferentes.

Desde o final do século XX, com a intensificação dos processos que compõem a globalização, associados à intensa e rápida difusão de novas ferramentas tecnológicas que aprofundaram a possibilidade de construir conhecimentos e compartilhar dados em todas as áreas de conhecimento, as fronteiras entre tais áreas se tornaram mais fluidas e interdisciplinares. Essas mudanças afetaram também a construção de objetivos para a pós-graduação brasileira, exigindo de cada instituição e programa a realização de processos mais profundos de autoavaliação e de planejamento.

Se, nos anos de 1990, o Processo de Bolonha se construiu a partir, entre outros elementos, da necessidade de atrair alunos de todo o mundo; de regulação da cooperação e coordenação de políticas para a homogeneização dos diversos sistemas nacionais de educação superior e da mobilidade acadêmica de estudantes e pesquisadores; tais objetivos se ampliaram nas décadas seguintes para outros temas e práticas:

Quem teria adivinhado no século passado – quando a ênfase estava em bolsas para estudantes estrangeiros, internacionais projetos de desenvolvimento e estudos de área – que estaríamos hoje discutindo novos desenvolvimentos, como marcas, programas internacionais e mobilidade de docentes, cidadania global, internacionalização no nosso próprio território, MOOCs, rankings globais, diplomacia do conhecimento, universidades de classe mundial, homogeneização cultural, e programas de graduação em conjunto e dupla titulação? Internacionalização da educação tem sido um termo comumente usado ao longo dos anos – e ainda é preferido em muitos países. (Knight; Wit, 2018, p. 2, tradução livre)

Além das sugestões apresentadas neste documento, o que propomos para nosso PPGE é que possamos coletivamente promover diálogos cada vez mais produtivos com nossos colegas pesquisadores de outras instituições, países e regiões, para que possamos fazer parte de redes de pesquisa cada vez mais relevantes para a construção de novos conhecimentos na área da educação.

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB foi autorizado pelo Parecer nº 3724, de 5 de novembro de 1974, pelo então Conselho Federal de Educação (CFE), com duas áreas de concentração: Planejamento Educacional e Educação Brasileira, com total de 30 vagas anuais, 15 para cada área.
- Para a primeira área o curso surgiu com forte parceria internacional da Organização dos Estados Americanos (OEA), que cedeu o professor Oscar Serafini, de nacionalidade paraguaia, que por vários anos permaneceu vinculado ao PPGE sob a supervisão daquela organização, mediante acordo de cooperação. O próprio representante da OEA no Brasil, Benno Sander, também participava do curso de Mestrado, que objetivou formar quadros técnicos em planejamento, muitos dos quais eram oriundos de países latino-americanos.
- Passado esta primeira fase de estruturação que vai até o final dos anos de 1980, o PPGE assume características muito próximas às atuais em termos de organização. Esta segunda fase que se inicia em meados da década seguinte (1990) é marcada por alguma aproximação com o exterior, fruto do intercâmbio de docentes, egressos do Mestrado, vinculados a Faculdade de Educação e que não possuíam doutorado. Nesta fase, são firmados acordos de cooperação que se estendem até 2004, quando o doutorado em educação do PPGE é criado.
- Acordos com universidades portuguesas, espanholas, francesas e canadenses foram constantes neste período e se constituíram na segunda fase da internacionalização mencionada e envolveram universidades como UNED (Espanha), Uab (Portugal), Simon Fraser University (Canadá), Université de Poitiers e Université Paris VIII (França). Professores do PPGE também integraram um consórcio Erasmus, fruto do Processo de Bolonha, o Euromine. Consórcio integrado por sete universidades (Brasil, França, Espanha, Portugal, Chile, Peru e México), tendo a UnB reconhecido vários diplomas emitidos por universidades integrantes, notadamente da Université de Poitiers, uma vez que era um mestrado pleno no exterior com mobilidade entre as universidades parceiras.
- Um terceiro movimento de internacionalização observa-se com mais intensidade nos últimos dois quadriênios, com fluxo anual de docentes e estudantes realizando doutorado sanduíche, estágio pós-doutoral ou

visitas técnicas, na maior parte apoiados por bolsas de fomento de agências nacionais e/ou internacionais. Esta conexão internacional aos poucos foi atraindo pesquisadores visitantes estrangeiros e também acordos de cotutelas foram sendo firmados com esta finalidade no PPGE.

- Nos últimos anos, com o Edital nº. 41/2017 da Capes/CAPES PrInt, tendo a UnB sido contemplada por conta do seu Plano de Internacionalização, o PPGE teve dois projetos apoiados por meio do Edital DPG 002/2019, que permitiram a mobilidade docente e discente através de bolsas administradas diretamente pela UnB, e não mais via o programa centralizado da CAPES. No ano de 2020, o PPGE também passou a integrar acordos de cooperação mais amplos, como o coordenado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB, do qual fazem parte o Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina e o Caribe – ProLAC e o Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos – ProAfri.
- O PPGE, no último quadriênio (2017-2020), teve uma média de ingressos anuais superior a uma centena de alunos, sendo 65% para o Mestrado e 35% para o Doutorado. Conta com 39 professores permanentes e mais 8 colaboradores. Do corpo docente, 85% obtiveram sua titulação máxima em universidades brasileiras e os demais em universidades dos seguintes países: Alemanha (2%); Canadá (4%); Cuba (2%); França (7%).
- Observou-se uma mudança na produção científica no último quadriênio (2017-2020), que passou a focar mais a produção de artigos do que livros e capítulo de livros, seguindo as recomendações da área 38 da CAPES.
- Com as chamadas subsequentes do CAPES PrInt, administradas pelo DPG/UnB, no presente quadriênio, o PPGE manteve um fluxo regular de envio de estudantes ao exterior na modalidade de bolsa sanduíche, recebendo professores visitantes do exterior anualmente.
- A produção no quadriênio (2017-2020) chegou a quase 900 títulos, entre artigos, livros e capítulos de livros. Embora haja crescimento na produção de artigos, os livros e capítulos de livros ainda são muito significativos, mas com tendência de baixa. Analisando-se a evolução no primeiro e no último

ano do quadriênio, observa-se que a participação de artigos mais que dobrou, enquanto os livros e capítulos de livros cresceu apenas 16%.

- É ainda muito baixa a participação da produção em língua estrangeira do PPGE. A representação não chega a 9% do total da produção. É pequena também a produção acadêmica associada a colaboração internacional. Se comparada a produção indexada à base Scopus, a qual é possível rastrear pelo acesso da Biblioteca Central da UnB, via SciVal, num intervalo maior que o quadriênio, nos últimos 10 anos, não passa de 10% os títulos de professores do PPGE com a presença de autores internacionais.
- Analisando-se o total da produção indexada à área da educação, na UnB, observa-se que a publicação com colaboração internacional é ligeiramente superior do que àquela realizada somente pelos professores do PPGE; observa-se, nesse caso, que a produção com a colaboração internacional leva a um impacto maior do que àquela realizada somente com parceria local.
- Os dados mais recentes do relatório de pesquisa regional do *Global Institute for Scientific Information* mostram que ainda é muito baixo o índice de colaboração regional, embora o Brasil seja disparado o que mais colabora com a região na soma das áreas. Entretanto, na área da educação, o impacto da produção realizada pelo Brasil é a mais baixa dos países analisados como a Colômbia, Cuba, Argentina, México, Peru e Chile. Notadamente, isso tem relação direta com a publicação em português e com a pouca colaboração com estes países na área da educação.
- Para enfrentar o próximo ciclo (2025-2028), o PPGE, seguindo a orientação dos documentos da área da CAPES, propõe que ações visando a internacionalização sejam consistentes e persistentes. Acordos e parcerias internacionais demandam o estabelecimento de compromissos e apoio constante por meio de ações integradas em um fluxo de mão dupla.
- A proposta estabelece metas de elevar a circulação de alunos, docentes e investigadores do exterior, propõe o aumento da circulação de literatura estrangeira nas disciplinas, bem como a oferta de turmas em língua estrangeira. Propõe-se dobrar para os próximos anos a produção em língua estrangeira e aumentar os acordos de cooperação visando co-tutela e bi-titulação.



O PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGE/UNB

Antecedentes

Em 6 de setembro de 2021, por meio do Ato N° 15/2021, a Coordenação do PPGE/UNB designou Comissão para que no prazo de 30 dias fosse apresentado o seguinte: *fazer levantamento das ações de internacionalização realizadas e em andamento, com base no relatório do quadriênio (2017-2020), sistematizar esses dados para um diagnóstico e elaborar metas para o Plano de Internacionalização do PPGE, tendo em vista os próximos cinco anos.* No Ato N° 29/2023, ampliou-se este planejamento visando o prazo para o quadriênio de 2025/2028, em função das importantes mudanças que estão sendo adotadas para o próximo ciclo da pós-graduação brasileira.

O Trabalho da Comissão

A partir dessas orientações, a Comissão realizou algumas reuniões e, utilizando-se de ferramentas colaborativas, manteve constante diálogo , definindo o presente trabalho, que abarca aspectos previstos na demanda formulada pela Coordenação, além de acrescentar a trajetória do PPGE e da Faculdade de Educação com foco na internacionalização, produção acadêmica dos seus docentes em língua estrangeira e colaboração internacional, participação em redes de pesquisa internacionais, análise do Plano de Internacionalização da UnB, da CAPES e da área de Educação com foco na internacionalização e uma proposta de ações para os próximos anos, que vão para além do próximo quadriênio.

Como este relatório foi construído

A partir de tais orientações este relatório apresenta:

- a) o histórico do PPGE desde a sua criação, em 1974;
- b) o resgate do que foi possível obter da trajetória de iniciativas de internacionalização que ora combinam ações notadamente do PPGE e de outras da Faculdade de Educação;

- c) depoimento e registros de colegas que vivenciaram ou conduziram processos envolvendo a colaboração internacional;
- d) a base de dados coletada da quadrienal de 2017-2020, que foi reprocessada para os objetivos do trabalho;
- e) análise cientométrica da produção docente a partir das bases Scopus e WoS;
- f) Proposta de curto, médio e longo prazo focada na gestão dos processos que visam a internacionalização do PPGE e, particularmente, o seu posicionamento em estratos mais altos na avaliação da CAPES.

A TRAJETÓRIA DO PPGE/UNB E A INTERNACIONALIZAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB foi autorizado pelo Parecer nº 3724, de 5 de novembro de 1974, pelo então Conselho Federal de Educação (CFE), com duas áreas de concentração: Planejamento Educacional e Educação Brasileira, com total de 30 vagas anuais, 15 para cada área.

Para a primeira área, o curso surgiu com forte parceria internacional da Organização dos Estados Americanos (OEA), que cedeu o professor Oscar Serafini¹, de nacionalidade paraguaia, que por vários anos permaneceu vinculado ao PPGE sob a supervisão da OEA, mediante acordo de cooperação. O próprio representante da OEA no Brasil, Benno Sander, também participava do curso de Mestrado, que objetivou formar quadros técnicos em planejamento, muitos dos quais eram oriundos de países latino-americanos.

Passada esta primeira fase de estruturação o PPGE vai assumindo características muito próximas das atuais, primeiramente por áreas e depois por linhas de ação dos seus docentes. Uma segunda fase de estruturação se inicia em meados da década de 1980 e é marcada por alguma aproximação com o exterior, fruto do intercâmbio de docentes, egressos do Mestrado, vinculados à Faculdade de Educação, que não possuíam doutorado. Esta fase é marcada por acordos de cooperação que se estendem até 2004, quando o doutorado em educação do PPGE é criado. Um terceiro movimento de internacionalização observa-se com mais intensidade nos últimos dois quadriênios, entre 2015-2020, com fluxo anual de docentes e estudantes realizando doutorado sanduíche, estágio pós-doutoral ou visitas técnicas, na maior parte apoiados por bolsas de fomento de agências nacionais e/ou internacionais.

Primeiras Iniciativas

Como registrado acima, a segunda fase de aproximação com a colaboração internacional resulta em três cursos em parceria com universidades

¹ Citado a página 256 do livro: FE 50 anos: 1966-2016: memória e registros da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Livia Freitas Borges, José Luiz Villar, Vivian Weller (org). Brasília: Editora da UnB, 2018.

internacionais². O 1º Curso de Especialização em Educação Continuada e à Distância (1994-1996), que atendeu a uma demanda do MEC e foi dirigido aos Coordenadores Estaduais do Programa de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental, via satélite – “Um Salto para o Futuro”. Nessa primeira experiência, a Faculdade de Educação contou com a cooperação da França, em especial da *Université de Poitiers* e do *Centre National d’Enseignement à Distance* – CNED.

Ainda que predominantemente baseado em materiais impressos, no primeiro curso realizou-se um experimento preliminar de uso da tecnologia em rede (*Lotus Notes*) e do *Minitel* (nota 4), graças ao apoio da Universidade de *Poitiers* / Embaixada da França. Ressalte-se que naquele momento a internet mal se iniciava no Brasil, e ainda não havia acesso à rede na FE/UnB.

O segundo curso teve a base referencial do primeiro e foi oferecido no âmbito do BRASILEAD (1997-1998), com apoio da Secretaria Educação Superior a Distância do então Ministério de Educação e Desporto, enriquecida com a cooperação da Espanha, especialmente da *Universidad Nacional de Educación a Distancia* – UNED (Espanha), de Portugal, por meio do convênio com a Universidade Aberta de Portugal – Uab e com a *Simon Fraser University*, do Canadá. Como resultado, iniciou-se o processo de consolidação da Comunidade de Aprendizagem em Rede (*on-line*) de professores universitários brasileiros, estrangeiros e alunos engajados em projetos institucionais de educação continuada e a distância, principalmente no setor público (SEED-MEC, universidades federais, estaduais e Secretarias estaduais de Educação), gerando conhecimento com soluções inovadoras na área, a exemplo da Oficina de Pesquisa em rede, em âmbito nacional.

O terceiro curso de Especialização em ambiente *on-line Virtual-U* derivou-se das análises das experiências precedentes, e foi ofertado entre 1999 e 2000, desenvolvido com base na comunicação mediada pela Internet. Assim, a partir da avaliação das ofertas de produtos existentes no mercado, foi selecionado o *Virtual-U*, software cedido pela *Simon Fraser University*, do Canadá, que foi traduzido, pela equipe da FE, para o português brasileiro.

² As referências baseiam-se em: Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR) / Amaralina Miranda de Souza, Leda Maria Rangearo Fiorentini e Maria Alexandra Militão Rodrigues (organizadoras). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Editora da Universidade de Brasília, 2010

Consórcio Euromine

Fruto dessa aproximação na área das tecnologias da comunicação, o PPGE passou a integrar o Consórcio Europeu de Engenharia de Mídias para a Educação (Euromime), que foi um projeto de colaboração e de pós-graduação internacional financiado pela Comissão Europeia no quadro do programa Erasmus Mundus. Dele participam sete universidades em dois continentes, além da Universidade de Brasília, por meio de seu Programa de Pós-graduação em Educação: *Université de Poitiers* (França); *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (Espanha); Universidade de Lisboa (Portugal); *Universidad de Los Lagos* (Chile); *Pontificia Universidad Católica del Perú* (Peru) e *Universidad Nacional Autónoma de México* (México). A participação da UnB/PPGE se deu por meio de um acordo de cooperação formal, firmado mediante assinatura de todos os reitores de todas as universidades partícipes do Consórcio Internacional. Ao longo dos dez anos de funcionamento do Euromime, formou 141 mestres em engenharia de mídias educativas, com a participação de 900 atores dentre pesquisadores, professores, especialistas, profissionais não acadêmicos, técnicos, elaboradores de políticas públicas, provenientes de 23 países. Foram realizados 28 colóquios internacionais e concedidas 612 bolsas de mobilidade para estudantes e professores. O investimento total foi de 6 milhões de Euros. A experiência está documentada em artigos e livros³. No âmbito deste programa de cooperação internacional, o PPGE/UnB acolheu estudantes e professores de Portugal, França, Espanha, Romênia, Lituânia, Canadá, México, Togo e Bélgica⁴.

Fruto destas aproximações e também do fato de a Faculdade de Educação sediar a Cátedra Unesco de educação à distância, foi realizado o II Congresso Ibero-americano de Estilos de Aprendizagem, Tecnologias e Inovações na Educação (Cieatie) entre 12 e 14 de novembro de 2013, na UnB, com participação ativa dos professores do PPGE, que integram os comitês de organização deste evento desde suas primeiras edições. O Congresso buscou aprofundar a troca de saberes e experiências, em consonância com os desafios do século XXI, visando construção

³ Revista Brasileira de Pós-Graduação <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/504/0> e livro, publicado pelo PPGE/UnB, em português, francês, inglês e espanhol, e veiculado em todos os 23 países participantes da iniciativa <https://noticias.unb.br/74-internacional/3835-livro-aborda-a-participacao-da-unb-no-programa-erasmus-mundus>

⁴ No ano de 2020, o programa integrou o Educational Media and Technology Yearbook, da Springer Editions <https://www.springer.com/gp/book/9783030717735>

coletiva de conhecimentos, trabalhos colaborativos e cooperativos, além de parcerias interinstitucionais em prol do ensino, da pesquisa, do desenvolvimento social, cultural, econômico e educativo dos países da Iberoamérica⁵.

Cátedra UNESCO de Educação a Distância

A Faculdade de Educação integra o Programa de Cátedras UNITWIN e UNESCO desde 1994, apenas dois anos após o lançamento do programa. Este programa reúne mais de 850 instituições em 117 países e promove a cooperação e os vínculos interuniversitários em escala global, com o objetivo de fortalecer as capacidades institucionais por meio do intercâmbio de conhecimento e comunicação. Por meio da Cátedra houve o intercâmbio de vários professores, entre eles os professores da UNED Domingo Gallego e Catalina Alonso, que estiveram como professores visitantes durante duas semanas no período de 2013, a convite dos grupos de pesquisa: Psicologia e Educação (GRUPPE) e Aprendizagem, Tecnologias e Educação a Distância (ATEAD).

Cooperação com professores da Université Paris VIII

No final dos anos de 1990 e início dos anos 2000, ocorreu importante intercâmbio com pesquisadores franceses da Université Paris VIII, entre eles, Jacques Ardoino e Guy Berger, que participaram no ano de 2003 da I Jornada Latino-Americana e II Colóquio Brasileiro Pluralidade e Realidade Latino-Americana: Desafios à Mudança em Educação, 2003, promovido em parceria com a AFIRSE (*Association Française Internationale pour la Recherche en Sciences de l'Education*), com o apoio da Embaixada da França e como uma das atividades do PIE – projeto de formação de professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal⁶.

Desse intercâmbio também resultou a presença dos pesquisadores René Barbier e Georges Lapassade, na Faculdade de Educação, cujas contribuições

⁵ Souza, Amaralina Miranda de; Fiorentini, Leda Maria Rangearo, et al. Estilos de Aprendizagem, Tecnologias e Inovações na Educação. Brasília: UnB, FE/MTC, 2013.

⁶ Linhas Críticas, Brasília, v.8, n.15, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/3082/2770/>

resultaram na tradução de duas importantes obras publicadas posteriormente pela Liber Livros:

- A Pesquisa-Ação, de René Barbier;
- Microssociologia da Escola, de Georges Lapassade.

Considere-se, ainda, um outro título do próprio Jacques Ardoino, em especial a tradução parcial da sua grande obra: *Management ou Commandement: participaton et contestation*, cujo publicação do último capítulo do livro *Education et Politique* sob o título: Para uma pedagogia socialista, também pela Liber Livros.

Da mesma universidade, Paris VIII, estiveram envolvidos Francis Imbert, cujo principal trabalho “*Pour une práxis pedagogique*” também foi publicado pela Liber Livros sob o mesmo título: Para uma Práxis Pedagógica. Além destes professores, também participaram nesta colaboração os professores da Paris VIII Guy Berger e Remi Hess, cujas menções encontram-se na documentação do PIE, organizado pela empresa júnior da Pedagogia, a COGNUS.

Em depoimento, o ex-professor do PPGE Rogério Córdova relata que não foram firmados acordos entre as universidades, porém, muitos destes intercâmbios foram intermediados pela Embaixada Francesa. Relata ainda que o PPGE não se envolveu formalmente, tratando-se de uma ação institucional da Faculdade de Educação e dos interessados na temática da Pedagogia Institucional. A AFIRSE prosseguiu realizando outros seminários em outras universidades brasileiras. Em boa medida esta colaboração foi sendo estimulada pelo Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste de Formação Docente para a Educação Superior – ENFORSUP, entre os quais a Faculdade sediou o encontro em 2019.

Os Acordos de Cooperação na base de dados da Assessoria Internacional (INT) com a Faculdade de Educação, com prazo de validade encerrada ou vigente, são os seguintes:

Quadro 1 - Acordos de Cooperação com a Faculdade de Educação

País	Universidade	Período	Modalidade
Colômbia	Universidad Católica de Manizales	05/08/24 - 05/08/29	Memorando
Eslovênia	University of Nova Gorica	18/02/21 - 18/02/26	Memorando
Espanha	Universidad de Huelva	09/04/06 - 08/04/11	Memorando
Espanha	Universidad Autónoma de Madrid	25/06/07 - 02/12/12	Memorando
Espanha	Grupo Comunicar	05/10/15 - 05/10/20	Memorando
Espanha	Universidade de Barcelona	17/12/18 - 17/12/22	Memorando
Espanha	Universidade de Valênciâa	27/02/24 - 27/02/28	Memorando
França	Université de Franche-Comté	08/03/22 - 08/03/27	Memorando
Portugal	Universidade de Aveiro	30/10/03 - 29/10/08	Memorando
México	Universidade Autônoma de Chiapas	26/04/21 - 26/04/26	Memorando
Noruega	University of Stavenger	19/12/23 - 31/12/25	Memorando
França	Université de Nantes	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Canadá	Athabasca University	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Alemanha	Rheinische Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Líbano	Notre Dame University-Louaize	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
México	Tecnológico de Monterrey	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Marrocos	Université Mohammed V de Rabat	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Nova Zelândia	Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Eslovênia	Institut Jožef Stefan	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
África do Sul	University of Cape Town University of South Africa	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Espanha	Universidad de la Rioja	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Tunísia	Université de Sousse	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Uruguai	Universidad de la República	14/06/24 - 30/06/28	Memorando
Espanha	Universitat de Barcelona	30/04/24 - 30/04/28	Cotutela
Portugal	Universidade de Aveiro	25/03/24 - 31/12/25	Cotutela
Portugal	Universidade de Coimbra	12/04/23 - 31/12/24	Cotutela
Espanha	Universidade de Barcelona	19/06/15 - 19/06/18	Cotutela
Espanha	Universidad Nacional de Educación a Distancia – UNED	23/10/20 - 01/08/21	Cotutela

Fonte: Base de Dados da Acessoria Internacional (INT).



Ações de Internacionalização em co-tutela

A celebração de acordos que resultem em co-tutela ou bi-titulação vem aumentando no PPGE nos últimos anos, fruto dos processos de aproximação e de atração de pesquisadores e estudantes do estrangeiro. Há, destaque-se, uma tendência entre os programas da UnB de elevar os acordos desse tipo de cooperação pelos nítidos benefícios que provocam nas instituições envolvidas. No PPGE, efetivaram-se duas co-tutelas no quadriênio 2017-2020 e quatro no período 2021-2024. Para regular esse tema, a UnB aprovou a Resolução CEPE Nº 0250/2014, que organiza e disciplina os acordos de co-tutela ou bi-titulação, que foi atualizada pela Resolução CEPE Nº 30/2025.

POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E ADERÊNCIA DA ACADEMIA

Nos últimos anos, o desenvolvimento sustentável tornou-se tema central na relação entre os diferentes países, promovendo uma nova agenda universal para o desenvolvimento, agora denominada de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS dialogam com o futuro por meio de 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Os ODS tiveram sua origem nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, no ano de 2000, e foram promovidos pelas Nações Unidas (ONU), mas redefinidos de forma mais ampla após a realização da Cúpula Rio+20, em 2012. Os ODS têm prazo de atingimento das metas até 2030. Desde 2015, a agenda mundial pauta-se pela organização em torno dos ODS. Ou seja, qualquer ação governamental vincula-se ao atendimento dos ODS. À produção científica, o financiamento da pesquisa em nível mundial tem por orientação o cumprimento dos ODS.

O objetivo de número 4 (quatro), por exemplo, estabelece uma Educação de qualidade para assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Entre as metas deste objetivo ficou definido que até 2030 é necessário garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Desde então, tanto as agências governamentais como as universidades têm se organizado em torno dos ODS. A principal iniciativa recente por parte da CAPES foi o lançamento do Plano de Internacionalização dos PPGs – Capes PrInt.

Objetivos do Plano de Internacionalização da UnB⁷

A UnB, iniciou em 2016 a organização do seu Plano de Internacionalização, previsto para o período 2018/2022, com vistas a sua participação do Edital 41/2017 do CAPES PrInt, que tinha os seguintes objetivos:

1. Ampliar a divulgação de ações, infraestrutura e serviços de apoio à internacionalização da UnB;
2. Simplificar normas e processos internos relacionados à internacionalização;
3. Criar uma cultura de internacionalização em todas as unidades administrativas e gestoras da UnB e promover a internacionalização de professores e servidores técnicos-administrativos;
4. Promover o multilinguismo e o multiculturalismo na UnB;
5. Aprimorar o acolhimento e a integração de estudantes e docentes internacionais na UnB;
6. Potencializar a atuação da UnB em redes interinstitucionais de apoio à internacionalização;
7. Estabelecer uma cultura de planejamento estratégico, prospecção de parcerias, monitoramento e avaliação das ações de internacionalização da UnB.

Obs: Considere-se que esses são destaques da Comissão, pois são potencialmente aderentes ao PPGE.

Acordo firmado no âmbito do CAPES PrInt e da UnB⁸

O documento pactuado junto à CAPES, uma vez que a UnB foi uma das 37 universidades beneficiadas pelo CAPES PrInt, teve os seguintes objetivos:

1. Fomentar a construção, implementação e consolidação de planos

⁷ https://drive.google.com/open?id=1XY3ay97mVj9pjRV1h4UNYP_TuuE7tgds

⁸ https://drive.google.com/file/d/1MVrXY2Et7R4y-IWmFu_W-N4pl_AYSJ9k/view

estratégicos de internacionalização nas áreas do conhecimento priorizadas pelo Plano Institucional de Internacionalização da Universidade de Brasília;

2. Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação;
3. Ampliar as ações de apoio à internacionalização na Pós-graduação da UnB;
4. Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional;
5. Consolidar a vocação da UnB como um ambiente internacional;
6. Integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização da UnB.

Obs.: Considerese que esses são destaques da Comissão, pois são potencialmente aderentes ao PPGE.

O PPGE, como um dos programas Nota 5 da CAPES, integrou três temas de interesse do CAPES PrInt para apoio e teve contemplados dois projetos nos seguintes temas:

- TEMA: 2. Desigualdade, globalização e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea;
- TEMA: 6. Questões urbanas contemporâneas, dinâmicas sociais, desenvolvimento e inovação.

Tais projetos propiciaram a mobilidade de docentes e estudantes, missões técnicas e articulação com redes de conhecimento e parcerias e acordos internacionais. Foram aprovados dois projetos com as seguintes universidades: 1) *California State University San Marcos* e 2) Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal).

O PPGE também aderiu aos Programas de Formação Internacionais do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB. Por

conta disso, integra com oferta de vagas para a formação de mestres e doutores do i) Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina e o Caribe – ProLAC e ii) Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos – ProAfri

Documento da área da educação da CAPES⁹

O documento da área de educação traz importantes orientações com vistas à organização do PPGE, na perspectiva de obtenção de mudança do patamar do extrato da avaliação quadrienal.

Destaque-se algumas passagens do item 2.5 do documento da área, que ora apresentamos:

- “....é importante notar que a internacionalização da Área deve vir acompanhada de uma discussão a respeito dos objetivos específicos dos PPG, de modo a não ser apenas uma prioridade e sim algo pertinente e produtivo para cada programa”.
- “....é necessário assegurar uma participação internacional mais expressiva da Área de Educação, sem deixar de levar em conta que certos PPG atuam de modo mais impactante no seu contexto imediato, seja ele local ou regional”.
- “....é imprescindível que cada programa conceitue e planeje sua política de internacionalização de acordo com sua missão e objetivos. O relato sobre esta dimensão no seu relatório anual não deve ser uma listagem de feitos individuais, mas deve ter cunho institucional, indicando sua inserção no planejamento estratégico do programa e que seja elemento do seu processo de autoavaliação”.
- “....Embora esta visão possua elementos defensáveis, ela pode gerar posturas de isolamento nas quais a publicação em periódicos produzidos no exterior, o uso de línguas estrangeiras (em especial, o inglês) e o intercâmbio internacional de docentes e estudantes são pouco valorizados”.

⁹ <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>

- “Tal quadro está se modificando, pois é possível identificar, nos últimos anos, sinais de que a Área vem aprofundando contatos, interações e parcerias com grupos e redes de pesquisa no exterior, o que se traduz em aumento, embora ainda tímido na comparação com outras Áreas, da produção veiculada em periódicos internacionais, bem como ampliação do quantitativo de professores visitantes estrangeiros, orientações em cotutela, projetos com financiamento de agências e instituições de fora do país, entre outras ações. É importante reconhecer, no entanto, que tais avanços ainda são relativamente tímidos na comparação com outras Áreas”.

Assim, no decorrer do presente quadriênio, a internacionalização precisa ser fortemente priorizada e impulsionada. Neste sentido, a internacionalização deve ser considerada na avaliação de todos os programas (e não apenas nos que buscam as notas 6/7), publicações no exterior (especialmente em língua inglesa) devem ser devidamente valorizadas, os membros da comunidade devem ser mais bem informados sobre o mérito de periódicos produzidos em outros países, o uso de língua estrangeira na sala de aula e na leitura deve ser encorajado e intercâmbios e ações de cooperação internacional devem ser incentivados.

AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO RECENTES DO PPGE

Ações Desenvolvidas no Âmbito do Capes/PrInt no PPGE

Com base no projeto aprovado junto à CAPES, definiu-se 3 temas de interface com o PPGE, a seguir listados. O Edital DPG 002/2019 (Primeira Chamada) do CAPES PrInt contemplou dois projetos do PPGE submetidos, um no Tema 2 (subtema b) e outro no Tema 6 (subtema b):

TEMA: 2. Desigualdade, globalização e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea;

Subtemas:

- a) Democracia, Estados Nacionais e governança global, e;
- b) Desigualdade e relações de poder em contextos globais e locais

Projeto PPGE aprovado: Aprendizagem e desenvolvimento de trajetórias profissionais nos centros públicos de atendimento aos trabalhadores e de estudantes em empresas juniores – coordenação: Remi Castioni e parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal).

TEMA: 5. Diversidade, práticas sociais e a afirmação de direitos;

Subtemas:

- a) Práticas sociais e educativas de promoção ao desenvolvimento humano;
- b) Diversidade e afirmação de direitos

TEMA: 6. Questões urbanas contemporâneas: dinâmicas sociais, desenvolvimento e inovação

Subtemas:

- a) Questões ambientais, tecnologia e sustentabilidade;
- b) Dinâmicas sociais urbanas

Projeto PPGE aprovado: Infância e Juventude: cultura, território e educação – coordenação: Claudia Marcia Lyra Pato e parceria com California State University San Marcos.



Outras Ações que Contam com Financiamento Internacional no Âmbito do PPGE

1. Crianças e Natureza: um estudo longitudinal sobre atitudes ambientais e a percepção do Cerrado

Coordenadora: Claudia Marcia Lyra Pato

Financiamento: FAPDF

Parceiros Internacionais: Victor Corral Verdugo, Universidade Sonora, México; P. Wesley Schultz, California State University, EUA.

2. Educação básica e superior e seus instrumentos avaliativos

Coordenadora: Girelene Ribeiro de Jesus

Financiamento: Fundação CAED; Inep

Parceiros Internacionais: Maria Manuela Bento Gonçalves, Universidade de Aveiro, Portugal; Laura Beatriz Oros, CONICET, Argentina.

3. Educando para o antirracismo: práticas educativas interculturais e decolonais para a promoção da igualdade racial

Coordenadora: Ana Tereza Reis da Silva

Financiamento: CNPq

Parceiros Internacionais: Juliana Merçon, Universidade Veracruzana, México; Meritxell Simon-Martin, Universidade de Lleida, Espanha; Geri M. Augusto, Brown University, EUA.

4. Inovação formativa na escola básica

Coordenadora: Catia Piccolo Viero Devechi

Financiamento: CNPq

Parceiros Internacionais: Heinz Eidam e Dirk Stederoth, Universidade de Kassel, Alemanha.

5. Itinerários formativos e projetos de vida no novo ensino médio: um estudo comparado da implementação, organização e avaliação em sete Estados e no Distrito Federal

Coordenadora: Vivian Weller

Financiamento: CNPq

Parceiros Internacionais: Nicolle Pfaff, Universidade Duisburg-Essen, Alemanha; Cecilia Peraza Sanginés, UNAM (México); Vitor Sergio Perreira, Universidade de Lisboa, Portugal.

6. Movimento Sindical de Trabalhadores(as) em Educação e Formulação de Políticas Educacionais

Coordenador: Erlando da Silva Rêses

Parceiros Internacionais: Adrián Ascolani, CONICET/UNR, Argentina; Christián Matamoros Fernández, USACH, Chile; Adriana Graciela Migliavacca, UBA, Argentina.

7. Subjetividade, educação e saúde: o desenvolvimento subjetivo em foco

Coordenador: Daniel Magalhães Goulart

Financiamento: CNPq

Parceiros Internacionais: Alejandra Barcala, Universidade Nacional de Lanús, Argentina; C. Suárez, Universidade de Oriente, Cuba; David Subero, Universidade de Girona, Espanha; Omar Alejandro Bravo, Universidade ICESI, Colômbia e Patricia Álvarez, Universidade de Buenos Aires, Argentina.

Participação de Docentes do PPGE em Centros ou Projetos de Pesquisa no Exterior

8. Centre for Global Higher Education (CGHE)

UCL Institute of Education Londres e Universidade de Oxford, Inglaterra

Docente do PPGE: Cristina Helena Almeida de Carvalho

9. Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE)

Universidade do Porto, Portugal

Docente do PPGE: Liliane Campos Machado

10. International Gramsci Society (IGS)

Docente do PPGE: Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva

11. Longitudinal Panel of Brazilian Schools – Equidade.info

Stanford – Graduate School of Education, Lemann Center for Educational Entrepreneurship and Innovation in Brazil, Center for Child Well-being and Development (CCWD) the University of Zurich

Docente do PPGE: Remi Castioni

12. Museu de História Natural da França

Docente do PPGE: Gilberto Lacerda dos Santos

13. Observatorio de Educación de Personas Jóvenes y Adultas

Universidade de Playa Ancha, Chile

Docente do PPGE: Maria Clarisse Vieira

14. Participación comunitaria intergeneracional para el reconocimiento y resignificación de memorias bioculturales diversas sobre los usos de recursos naturales locales

Universidade Autônoma de Chiapas, México

Financiamento: CONAHCYT

Docente do PPGE: Maria Lídia Bueno Fernandes

15. Politische Orientierungen von Jugendlichen und jungen Erwachsenen im Spannungsfeld von Familie und Peers

Martin Luther Universität Halle-Wittenberg, Alemanha

Financiamento: DFG

Docente do PPGE: Vivian Weller

16. Sistematización de experiencias educativas para la ciudadanía mundial en distintos contextos nacionales

Universidade Nacional Autônoma do México

Docente do PPGE: Vivian Weller

17. Understanding Homo Individualis. Contemporary Views on Individual and Individuality

Universidade de Padova, Itália

Financiamento: Ministero dell'università e della ricerca

Docente do PPGE: Benedetta Bisol

Composição Atual do PPGE

O quadro a seguir retrata com base nos dados da avaliação quadrienal a composição atual do PPGE

Quadro 2 - Avaliação quadrienal a composição atual do PPGE

Membros	EAEC	EDUMAT	ETEC	EAPS	ECOE	POGE	PDCA	Total
Docentes permanentes	3	3	5	7	6	6	9	39
Professor visitante					1			1
Colaboradores	2			1			0	3
Total	5	3	5	8	7	6	9	43

Fonte: Planejamento Estratégico: Quadriênio 2021- 2024.

OBS: 85% dos professores são titulados em universidades brasileiras e os demais em universidades dos seguintes países: Alemanha (2%); Canadá (4%); Cuba (2%); França (7%).

Ações de Docentes, Discentes e Professores-visitantes no PPGE

Quadro 3 - Docentes do PPGE que realizaram Pós-Doutoramento/estadias de curta duração no exterior em anos selecionados

Nome Docente	Linha de pesquisa	Período de Afastamento	Modalidade	Início	Fim	Local de afastamento
Adriana Almeida Sales de Melo	ECOE	12 meses	Estágio Pós-Doutoral	01/03/18	28/02/19	Universidade Lusófona De Portugal
Adriana Almeida Sales de Melo	ECOE	1 mês	Visitas Técnicas (Capes PrInt)	06/01/20	03/02/20	Instituto Politécnico de Setúbal
Alice Maria Corrêa Medina	EAEC	6 meses	Estágio Pós-Doutoral (FAP-DF)	01/07/19	30/12/19	Universitat de Barcelona
Ana Tereza Silva	EAEC	12 meses	Estágio Pós-Doutoral (FAP-DF)	01/04/23	01/03/24	Univ. de Lleida, Espanha, e Univ. Veracruzana, México
Carlos Alberto Lopes de Sousa	ETEC	6 meses	Estágio Pós-Doutoral (FAP-DF)	01/01/22	30/06/22	Univ. de Les Illes Balears, Espanha

Claudia Marcia Lyra Pato	EAEC	1 mês	Visitas Técnicas Capes (PrInt)	23/01/20	24/02/20	California State University San Marcos
Claudia Marcia Lyra Pato	EAEC	12 meses	Estágio Pós-Doutoral e pesquisadora visitante no Applied Social Psychology Laboratory	01/04/17	01/06/18	University San Marcos - CSUSM / California State
Cristina Helena Almeida de Carvalho	POGE	12 meses	Estágio Pós-Doutoral (Capes)	01/03/16	28/02/17	Institute of Education, University College London (IOE-UCL)
Daniel Magalhães Goulart	EAPS	12 meses	Estágio Pós-Doutoral (Capes Print)	01/03/24	01/03/25	Univ. Nacional de Lanús, Argentina
Erlando da Silva Reses	POGE	12 meses	Estágio Pós-Doutoral (FAP-DF)	13/07/19	12/07/20	University of London
Gilberto Lacerda dos Santos	ETEC	12 meses	Estágio Pós-Doutoral (FAP-DF/CNPq)	01/01/24	31/12/24	Museu de História Natural da França
Ingrid Dittrich Wiggers	ECOE	6 meses	Estágio Pós-Doutoral (Capes PrInt)	01/08/24	01/01/25	Univ. di Macerata, Itália
Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva	PDCA	6 meses	Estágio Pós-Doutoral (FAP-DF)	01/07/24	31/12/24	Univ. de Cagliari
Maria Cláisse Vieira	EAPS	12 meses	Estágio Pós-Doutoral	01/07/22	01/07/23	Univ. Playa Ancha, Chile
Maria Lidia Bueno Fernandes	EAPS	3 meses	Estágio Sênior (Capes PrInt)	05/12/19	05/03/20	San Diego State University
Remi Castioni	POGE	12 meses	Estágio Pós-Doutoral (CAPES)	01/08/17	31/07/18	Universitat De Barcelona
Solange Alves Oliveira Mendes	PDCA	3 meses	Estágio Pós-Doutoral (Capes Print)	01/09/23	01/11/23	Univ. do Porto, Portugal

Fonte: Faculdade de Educação – FE/ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE.

Quadro 4 - Mobilidade acadêmica de Docentes recebidos do exterior em anos selecionados

Nome Docente	Linha de pesquisa	Meses	Modalidade	Ínicio	Fim	Origem Universidade
Ana De Luca Zuria	EAPS	1 mês	Visita técnica	12/2024	12/2024	Univ. Baja California
Athanasios Marvakis	EAPS	1 mês	Visita técnica	03/2024	03/2024	Univ. de Tessalônica, Grécia
Beatriz González Pedro	EAPS	1 mês	Visita técnica	12/2024	12/2024	UACO, México
David Subero	EAPS	6 meses	Visita técnica	01/2019	06/2019	Universitat de Girona
Fernando Mahuenda Fluixá	POGE	1 mês	Professor Visitante	09/2023	09/2023	Universitat Valencia
Geri Augusto	EAPS	1 mês	Visita técnica	12/2024	12/2024	Brown University, EUA
José Gonzalez Monteagudo	POGE	1 mês	Professor Visitante	10/2023	10/2023	Universidad Sevilla
Jordi Garcia Ferrero	EAPS	1 mês	Visita técnica	08/2024	08/2024	Univ. de Barcelona
Juliana Merçon	EAPS	1 mês	Visita técnica	12/2024	12/2024	Univ. Veracruzana, México
Kathia Núñez Patiño	EAPS	1 mês	Visita técnica	12/2024	12/2024	UNACH, México
Marcelo Parreira do Amaral	ECOE	1 mês	Professora Visitante	09/2016	10/2016	Universität Münster
Marianne Undheim	EAPS	1 mês	Visita técnica	06/2024	06/2024	Univ. de Stavanger, Noruega
Meritxell Simon-Martin	EAPS	1 mês	Visita técnica	12/2024	12/2024	Univ. de Lleida, Espanha

Richard Gagnon	EAPS	1 mês	Visita técnica	09/2023	09/2023	Univ. Laval, Canadá
Stuart Aitken	EAPS	1 mês	Visita técnica	03/2020	03/2020	San Diego State University

Fonte: Faculdade de Educação – FE/ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE.

Quadro 5 - Mobilidade acadêmica de discentes no exterior em anos selecionados

Atividade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Participação de alunos em mestrado ou doutorado sanduíche ou em missão de curta duração	3	3	3	4	1	2	3	3	4	5
Recebimento de alunos estrangeiros de mestrado ou doutorado sanduíche ou missão de curta duração										
Recebimento de alunos estrangeiros de mestrado ou doutorado pleno (co-tutela)			1			1			2	2
Recebimento de alunos dos convênios (GCUB, PROLAC, PROAFRI)					1				3	3

Fonte: Faculdade de Educação – FE/ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE.

Quadro 6 - Mobilidade acadêmica de discentes do PPGE no exterior em anos selecionados

Nome Docente	Linha de pesquisa	Orientador (a)	Meses	Modalidade	Ínicio Fim	Origem Universidade
Ana Carla Nascimento de Oliveira	ECOE	Cátia Piccolo Viero Devechi	1 mês	Missão de Pesquisa	03/01/16 10/02/16	Universidade McGill (Montreal/ Canadá)
Andressa Martins do Carmo de Oliveira	EAPS	Cristina Massot Madeira Coelho	6 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES-PrInt)	08/09/19 08/03/20	Universitat de Girona Espanha

Claudia Regina Gurgel de Vasconcelos Rincon	ECOE	Cátia Piccolo Viero Devechi	1 mês	Missão de Pesquisa	11/09/18 10/11/18	Universidade de Évora; Universida- de de Aveiro; Insti- tuto Politécnico do Porto; Instituto Politécnico de Viseu
Daniel Magalhães Goulart	EAPS	Fernando Luís González Rey	11 meses	Doutorado- Sanduiche (CAPES)	01/09/15 30/07/16	University of Manchester - UK
Denise Bianca Maduro Silva	POGE	Remi Castioni	6 meses	Doutorado- Sanduiche País	01/11/16 30/04/17	Flacso/Buenos Aires/ Douto- radoFAE/UFMG Latinoamericano
Edna Carvalho de Azevedo	EAPS	Elizabeth Tunes	12 meses	Doutorado sanduíche (Bolsa DAAD)	01/04/16 31/03/17	Universität der Künste Berlin
Ellen Daiane Cintra	ECOE	Cátia Piccolo Viero Devechi	9 meses	Doutorado- Sanduiche (Bolsa Fullbright)	23/09/21 23/06/22	University of California Riversi- de EUA
Fernanda Bartoly Gonçalves de Lima	PDCA	Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva	4 meses	Doutorado- Sanduiche (CAPES)	02/04/17 06/08/17	Universidad de Sevilla
Flávio Ferreira Borges	ETEC	Lucio França Teles	9 meses	Doutorado Sanduiche (sem bolsa)	23/10/20 01/08/21	Universidad Nacional de Educación a Distancia – UNED (Espanha)
Guilherme Lins de Magalhães	POGE	Remi Castioni	6 meses	Doutorado- Sanduiche (CAPES)	16/11/18 15/04/19	Universidade de Osnabruck (Alemanha)
Hamanda Maiara Nascimento Pontes	ECOE	Wivian Weller	8 meses	Doutorado- Sanduiche (Bolsa CNPq)	01/10/23 01/06/24	Universität Duisburg-Essen, Alemanha
Jardel Pereira da Silva	ECOE	Wivian Weller	6 meses	Doutorado- Sanduiche (CAPES-PrInt)	01/09/23 01/03/24	UNAM, México
Juliana de Oliveira Freire	ECOE	Ingrid Dittrich Wiggers	22 meses	Doutorado- Sanduiche (Bolsa UO)	01/02/20 30/12/21	University of Ottawa

Maria Luiza Nogueira Rangel	POGE	Remi Castioni	12 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES-PrInt)	14/07/21 13/07/22	Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal)
Maria Valéria Jacques de Medeiros	POGE	Remi Castioni	6 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES-PrInt)	01/04/24 01/09/24	Université de Bordeaux, França
Nathália Barros Ramos	PDCA	Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva	6 meses	Bolsa Capes, Edital PDSE	01/11/24 01/04/25	Universidad de Sevilla, Espanha
Rafaela Vilarinho Mesquita	ECOE	Wivian Weller	6 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES-PrInt)	01/04/24 01/09/24	Universidad de Valencia, Espanha
Rhaisa Naiade Pael Farias	ECOE	Fernanda Müller	6 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES)	01/08/18 31/01/19	Queensland University of Technology - Facultad of Education - Austrália
Rogério Justino	ECOE	Wivian Weller	6 meses	Missão de Pesquisa (FAPDF)	01/08/18 31/01/19	Beijing Normal University
Rosana Amaro	ETEC	Lúcio Telles	12 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES)	02/01/15 30/12/15	Universidade Aberta de Portugal (UAb)
Rosiris Pereira de Souza	PDCA	Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva	4 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES)	02/04/17 06/08/17	Universidad de Sevilla
Viviane Fernandes Faria Pinto	ECOE	Fernanda Müller	4 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES)	01/09/17 30/12/17	Department of Early Childhood Education, da University of Jyväskylä / Finlândia
Welinton Baxto da Silva	ETEC	Vânia Lúcia Quintão Carneiro	12 meses	Doutorado-Sanduiche (CAPES)	02/01/15 30/12/15	Universidade Aberta de Portugal (UAb)

Fonte: Faculdade de Educação – FE/ Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE.

Produção Científica dos Docentes do PPGE

Os dados a seguir foram extraídos dos relatórios anuais consolidados na Plataforma Sucupira, que foram enviados para avaliação quadrienal no quadriênio 2017-2020. Considerou-se para esta análise a produção dos títulos indexados, de modo que foram suprimidas as duplicidades de autores com os mesmos títulos, mantendo-se, em linha geral, o primeiro autor para cada uma das publicações. O objetivo principal desta sistematização foi capturar a quantidade de títulos em língua portuguesa e língua estrangeira. De modo a não haver uma sobre ou subvaloração dos títulos por quantidade de autores, optou-se por manter apenas os títulos das referências. Em linha geral, os títulos com mais de um autor, quando de autoria de mais de um autor, foram em geral da mesma linha.

Observa-se aumento na publicação de artigos durante o quadriênio e diminuição de livros e capítulos de livros e um aumento relativo na publicação em língua estrangeira.

Analizando-se as duas pontas do quadriênio; o primeiro ano e o último ano, observa-se que dobrou o número de artigos em português e houve um aumento de 60% na publicação de artigos em títulos de língua estrangeira, notadamente em inglês, seguido de espanhol.

A produção em formato de livros ou capítulos de livros cresceu 16% e a produção em língua estrangeira no mesmo formato decresceu 29%.

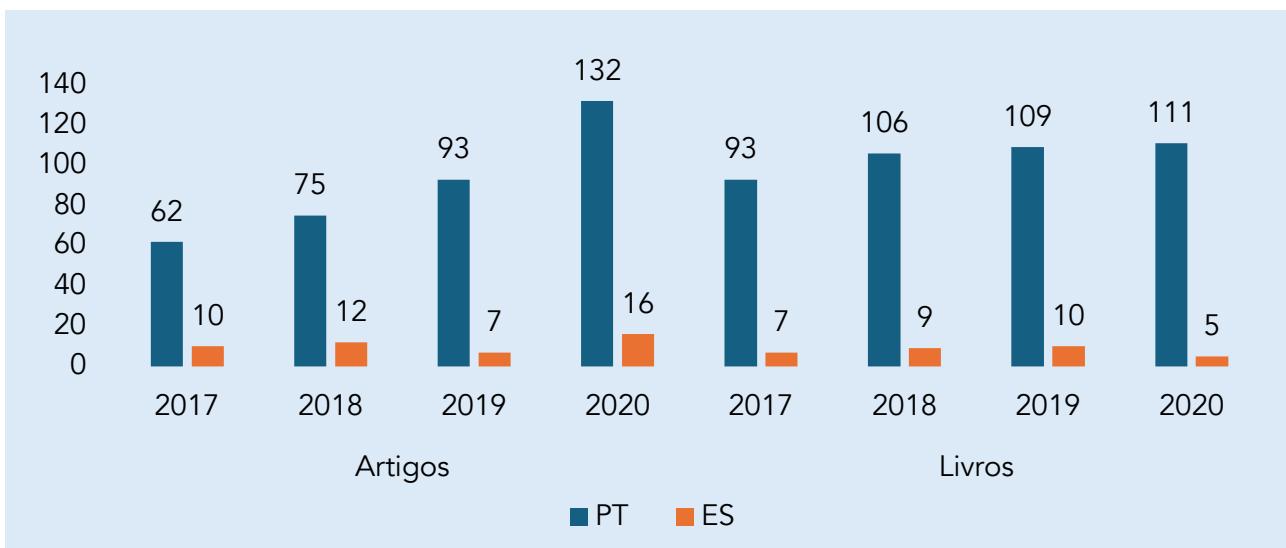
Quadro 7 - Títulos da produção científica do corpo docente do PPGE/UnB e participação da produção em língua estrangeira sobre o total

Mod.Linguas/Anos	2017	2018	2019	2020	Total	Evolução 2017/2020
Artigos	72	87	100	148	407	105,56
Português	62	75	93	132	362	112,90
Estrangeiro	10	12	7	16	45	60,00
%	16,13	16,00	7,53	12,12	12,43	
Livro	100	115	119	116	450	16,00
Português	93	106	109	111	419	19,35
Estrangeiro	7	9	10	5	31	-28,57

%	7,53	8,49	9,17	4,50	7,40	
TOTAL	172	202	219	264	857	53,49
Português	155	181	202	243	781	56,77
Estrangeiro	17	21	17	21	76	23,53
%	9,88	10,40	7,76	7,95	8,87	

Fonte: Relatório quadrienal (somente títulos, excluída duplicitade de autores).

Gráfico 1 - Títulos da Produção docente do PPGE/UnB



Fonte: Base de dados da Quadrienal.

Quadro 8 - Produção total do PPGE por Linha, segundo o idioma da produção

Anos/ Linhas	Prof (a)	2017			2018			2019			2020			TOTAL		Total Geral	
		BR	ES	TOTAL	BR	ES											
EAPS	14	39	12	51	39	6	45	50	7	57	38	10	48	166	35	201	
PDCA	8	45		45	21		21	31		31	44	1	45	141	1	142	
ECOE	8	20	1	21	26	6	32	23	2	25	34	3	37	103	12	115	
ETEC	5	11	2	13	32	3	35	31	3	34	29	2	31	103	10	113	
ECMA	6	8		8	20	2	22	25	2	27	52	2	54	105	6	111	
POGE	9	23	2	25	31	2	33	22	3	25	25	2	27	101	9	110	
EAEC	5	9		9	13	1	14	20		20	21	2	23	63	3	66	
Total Geral		55	155	17	172	182	20	202	202	17	219	243	22	265	782	76	858

Fonte: Base de dados da Quadrienal.

Quadro 9 - Produção do PPGE por Linha, por tipo de produção em língua portuguesa

Anos/ Linhas	2017			2018			2019			2020			Total Geral
	Paper	Livro	TOTAL										
EAPS	13	26	39	17	22	39	27	23	50	17	21	38	166
ECOE	11	34	45	7	14	21	7	24	31	20	24	44	141
ETEC	4	4	8	15	5	20	11	14	25	30	22	52	105
POGE	5	6	11	9	23	32	12	19	31	12	17	29	103
ECMA	12	8	20	13	13	26	15	8	23	25	9	34	103
EAEC	10	13	23	10	21	31	14	8	22	16	9	25	101
PDCA	7	2	9	5	8	13	7	13	20	12	9	21	63
Total Geral	62	93	155	76	106	182	93	109	202	132	111	243	782

Fonte: Base de dados da Quadrienal.

Quadro 10 - Produção do PPGE por Linha, por tipo de produção em língua estrangeira

Anos/ Linhas	2017			2018			2019			2020			Total Geral
	Paper	Livro	TOTAL										
EAPS	5	7	12	3	3	6	1	6	7	7	3	10	35
ECOE	1		1	4	2	6		2	2	2	1	3	12
ETEC	2		2	2	1	3	2	1	3	1	1	2	10
POGE	2		2	1	1	2	2	1	3	2		2	9
ECMA					2	2	2		2	2		2	6
EAEC				1		1				2		2	3
PDCA										1		1	1
Total Geral	10	7	17	11	9	20	7	10	17	17	5	22	76

Fonte: Base de dados da Quadrienal.

A linha EAPS, por concentrar o maior número de professores, concentra também o maior número de produções, tanto em português como em língua estrangeira. Ao normalizarmos as produções pela média, ou seja, por número de professores na linha, a situação se modifica um pouco, ao apresentar a linha ETEC com maior média de produção por professor(a) em língua portuguesa e ficando atrás da EAPS na produção

média por docente em língua estrangeira. Na média, ocorre 1,4 produção por docente credenciado no período em língua estrangeira e 14,2 por língua portuguesa.

Quadro 11 - Produção média do PPGE por Linha, por produção total e segundo publicação em língua portuguesa e estrangeira (2017-2020)

Linha	BR	ES	Total
EAPS	11,86	2,5	14,36
ECOE	20,6	2	22,6
ETEC	12,87	1,5	14,38
POGE	17,5	1	18,5
ECMA	11,22	1	12,22
EAEC	12,6	0,6	13,2
PDCA	17,62	0,12	17,75
Total Geral	14,22	1,39	15,6

Fonte: Base de dados da Quadrienal.

Produção Docente do PPGE na Base Scopus

No sentido de identificar o potencial da produção docente na área da educação, realizou-se algumas extrações de dados da base científica Scival/Elsevier, que está disponível para a UnB. Esta é uma das bases de dados disponíveis, que permite acompanhar a produção da área de uma organização ou de um grupo de professores. Para tanto, a partir do *IDScopus*, foi possível identificar quase todos os professores do PPGE nesta base. O total de professores para os quais se obtém registros para o período foi de 43. Manteve-se o conjunto de professores que manteve vínculo com o PPGE nos últimos 10 anos.

Observa-se que entre os trabalhos de docentes, no período indicado, tem-se 16 produções com colaboração internacional, representando 1/5 do total, contra uma média de 1/3, se comparada apenas com a UnB como um todo. Verifica-se também, no caso das publicações na área da educação, que quanto maior é a colaboração internacional, maior é o impacto das publicações.

Quadro 12 - Publicação na área da educação por professores da UnB (N. 500)
2019/2023

Métrica		Produção Acadêmica	Citações	Citações por Publicação	Impacto de Citação Ponderado por Campo
Colaboração internacional	19%	114	554	4,9	2,86
Apenas colaboração nacional	39,3%	236	412	1,7	0,27
Apenas colaboração institucional	32%	192	369	1,9	0,25
Autoria única (sem colaboração)	9,7%	58	43	0,7	0,19

Fonte: SciVal, base Scopus.

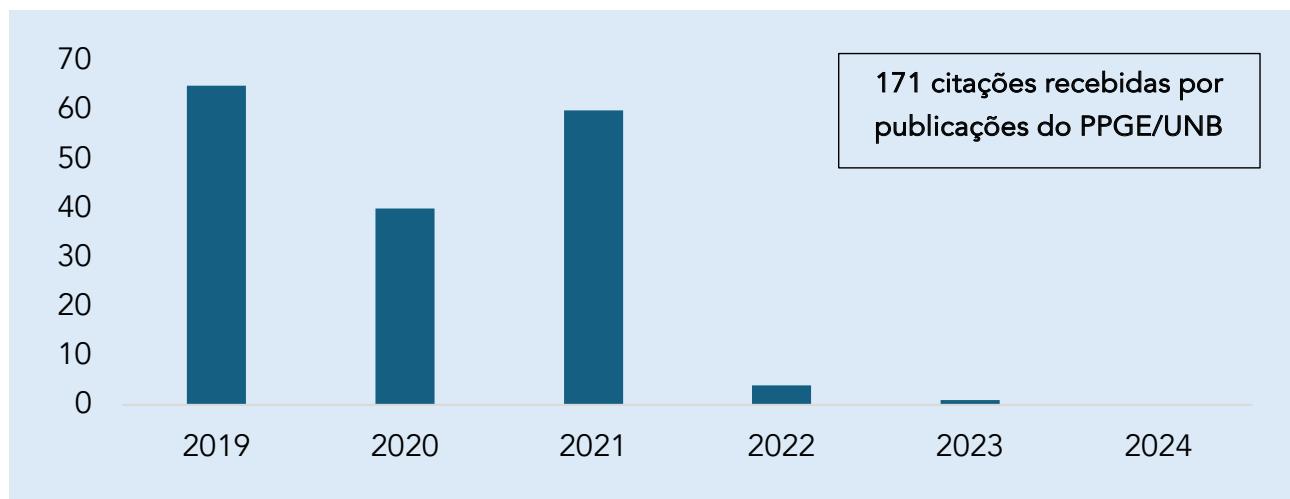
Quadro 13 - Publicação por professores do PPGE em todas as áreas (N. 43) 2019/2023

Métrica		Produção Acadêmica	Citações	Citações por Publicação	Impacto de Citação Ponderado por Campo
Colaboração internacional	19,5%	16	52	3,2	0,51
Apenas colaboração nacional	39%	32	47	1,5	0,20
Apenas colaboração institucional	31,7%	26	26	1,0	0,16
Autoria única (sem colaboração)	9,8%	8	46	5,8	0,76

Fonte: SciVal, base Scopus.

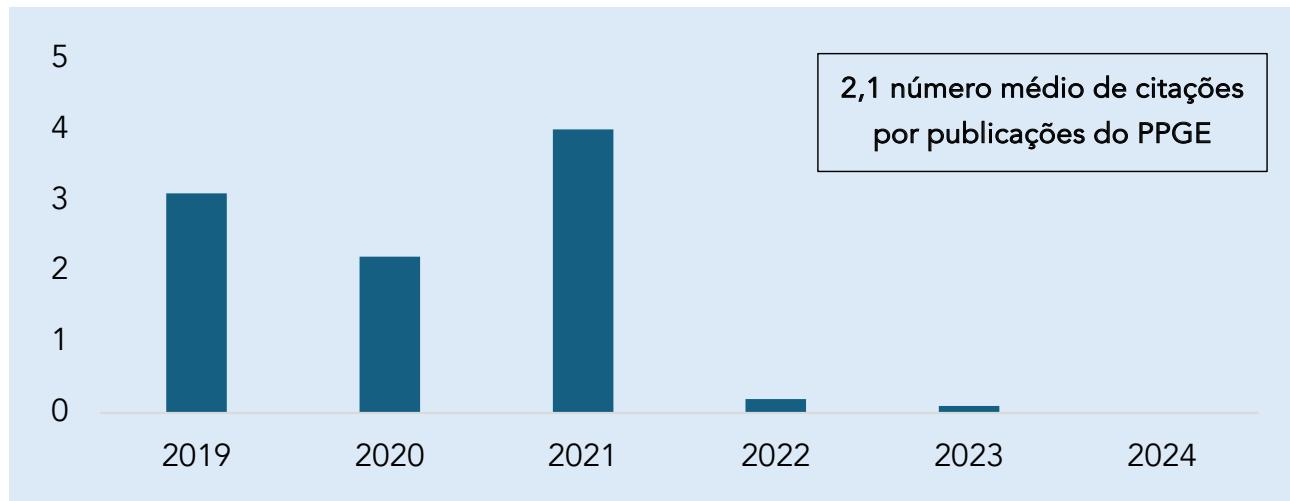
Os gráficos a seguir concentram-se em demonstrar como a produção do PPGE variou segundo a produção dos docentes do programa com vínculos ativos nos últimos 10 anos. Muito embora a base Scopus tenha baixo alcance nas publicações da área de educação são uma amostra da regularidade e da importância da publicação do PPGE.

Gráfico 2 - Publicação na área da educação por docentes do PPGE (N.43), entre 2019 – 2023



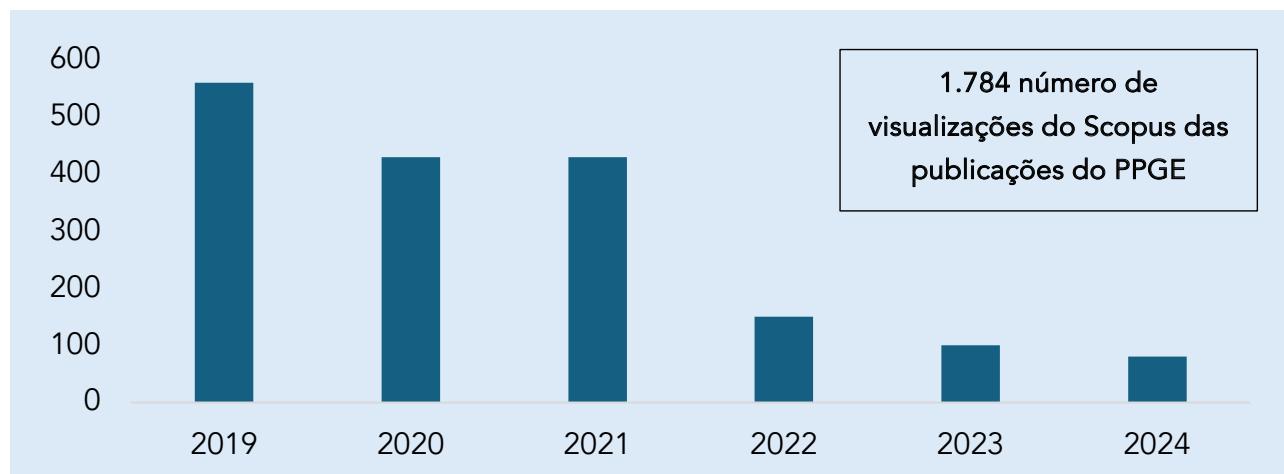
Fonte: SciVal, base Scopus.

Gráfico 3 - Citação da produção docente dos professores do PPGE (N.43) na área da educação (2019-2023)



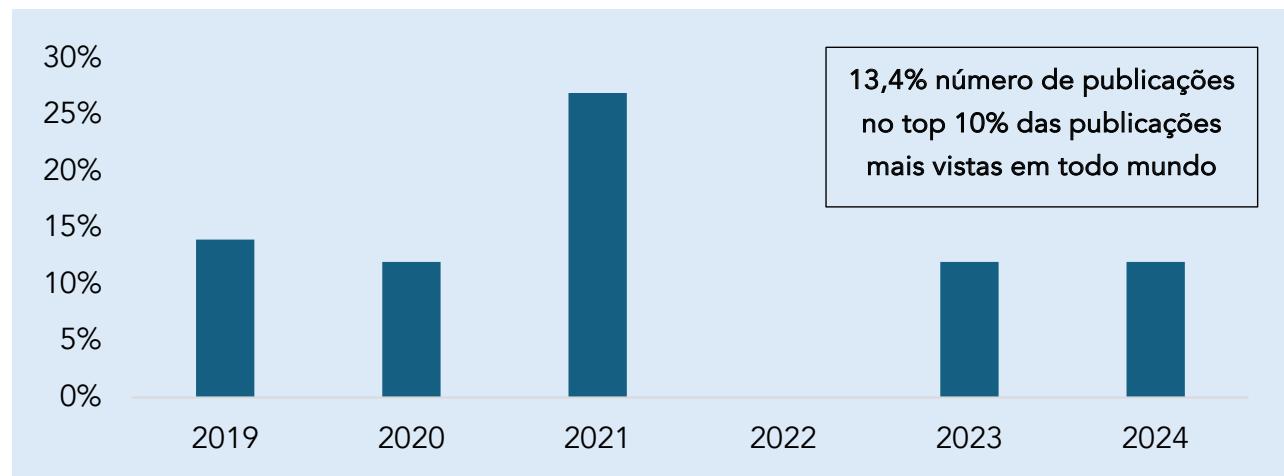
Fonte: SciVal, base Scopus.

Gráfico 4 - Visualização das publicações dos docentes do PPGE (N.43), entre 2019 – 2023



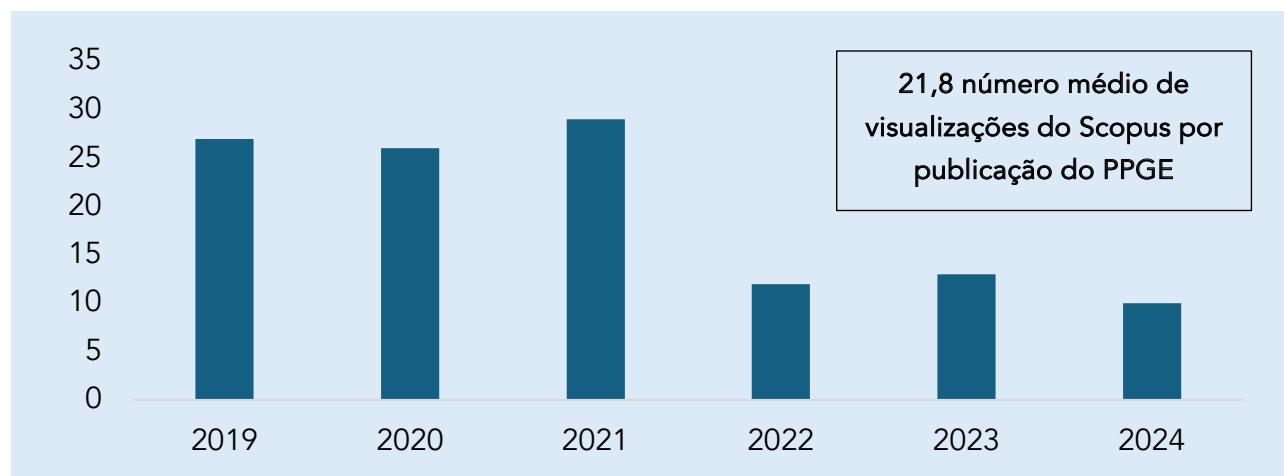
Fonte: SciVal, base Scopus.

Gráfico 5 - Participação da produção dos professores do PPGE (N.43) entre o total de publicações que é mais visualizada, entre 2019 – 2023



Fonte: SciVal, base Scopus.

Gráfico 6 - Número de vezes que a produção do PPGE (N.43) foi vista, entre 2019 – 2023



Fonte: SciVal, base Scopus.

Quadro 14 - Distribuição das publicações dos professores do PPGE (N. 43), conforme quartis dos periódicos 2019/2023

Quartis	Publicações	Participação na Publicação (%)
Top 25%	11	14,7
26% - 50%	10	13,3
51% - 75%	30	40,0
76% - 100%	24	32,0

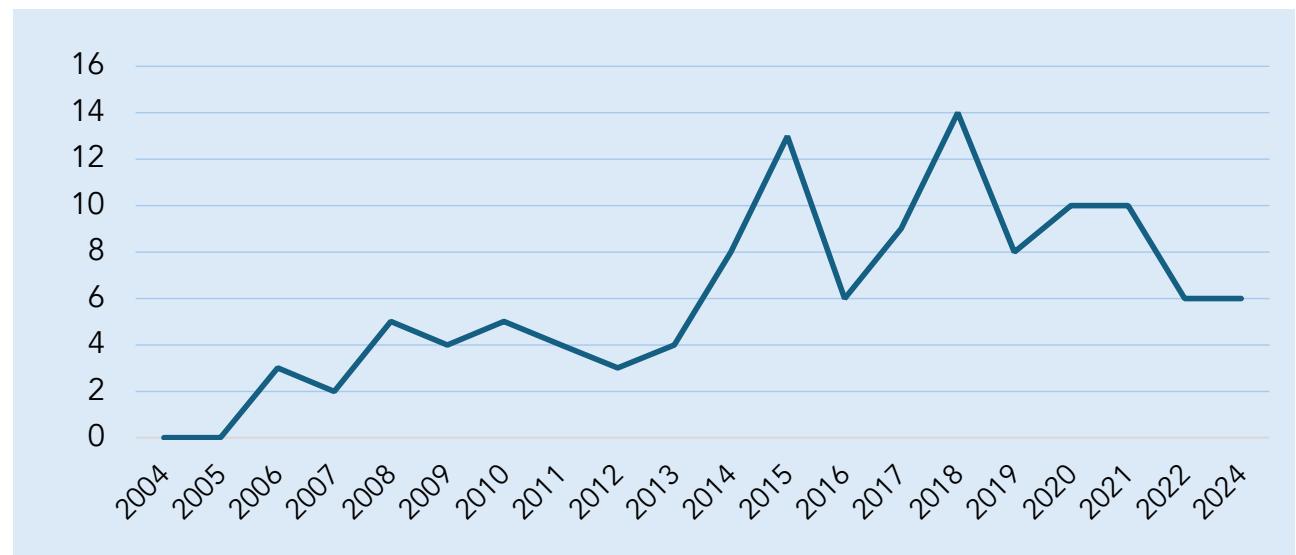
Fonte: SciVal, base Scopus.

Quadro 15 - Distribuição das publicações do PPGE, segundo as áreas (2019/2023)

Área do Conhecimento	Participação (%)
Ciências Sociais	92,7
Psicologia	17,1
Artes e Humanidades	12,2
Multidisciplinar	3,7
Outros	—

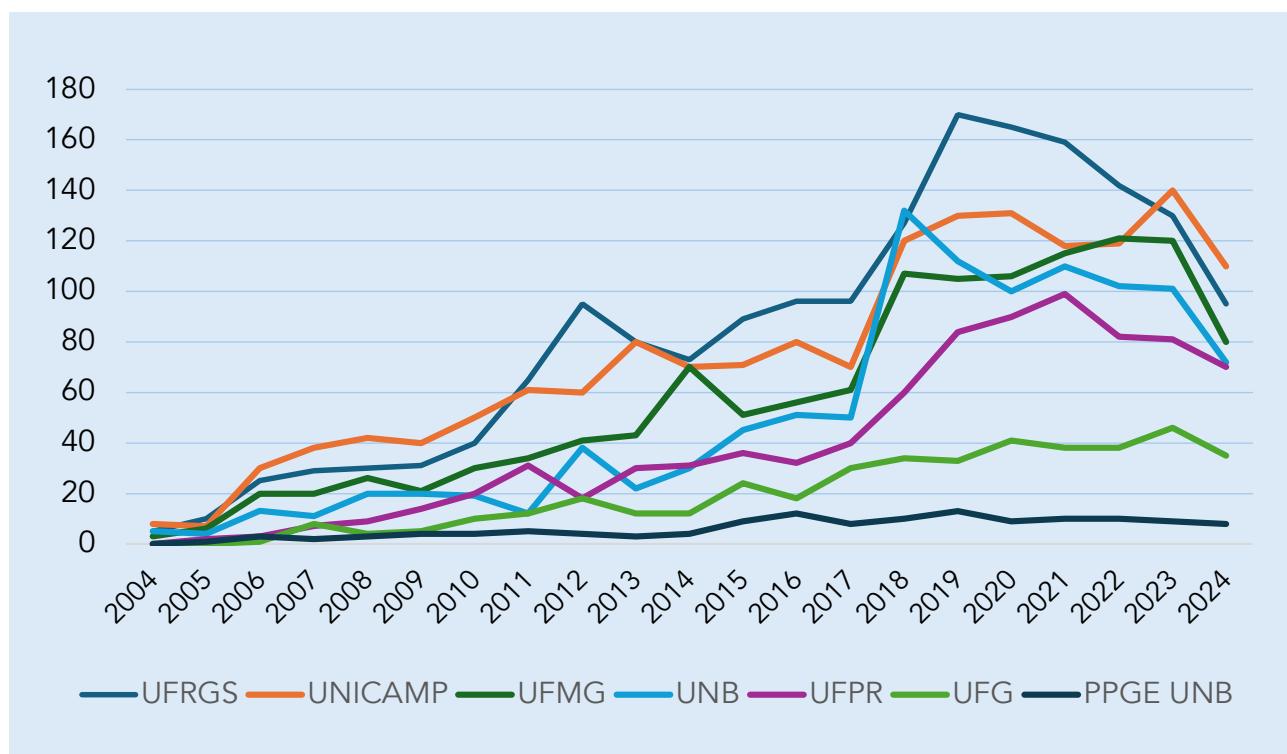
Fonte: SciVal, base Scopus.

Gráfico 7 - Evolução da produção docente do PPGE na área educação entre 2004-2024



Fonte: SciVal, base Scopus.

Gráfico 8 - Produção docente do PPGE na área da educação e IFs selecionadas (2004-2024)



Fonte: SciVal, base Scopus.

Os dados destes últimos dois gráficos apresentam o total de publicações nos últimos 20 anos na base Scopus. Demonstram uma crescente produção, que segue tendência uniforme na seleção indicada, com exceção da UFRGS, que tem uma tendência de alta superior aos demais grupos. Os dados do PPGE comparados a produção das demais instituições referem-se ao grupo de docentes do programa, enquanto os das demais instituições representam toda a produção realizada pelos docentes das referidas instituições na produção total da área da educação. O objetivo é demonstrar que as curvas são simétricas, indicando que a produção indexada na área de educação seguiu um padrão similar em todas elas.

METAS E PROJEÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO PPGE

Metas de Internacionalização no Quadriênio 2021/2024

As proposições abarcam marco temporal que compreende o presente quadriênio e o próximo (2025-2028). As informações já constam do Planejamento Estratégico do PPGE do Quadriênio 2021 – 2024.

Ações:

- a) Ampliar a circulação de textos publicados em língua estrangeira, principalmente indexados a base Web of Science ou Scopus, de modo a estimular os estudantes e professores/as a publicarem nas revistas indexadas a estas bases; Prazo: Semestralmente.
- b) Adotar textos em língua estrangeira nas disciplinas ofertadas pelo PPGE; Prazo: Semestralmente.
- c) Oferecer ao menos duas disciplinas no quadriênio em língua estrangeira, com possibilidade de serem ministradas por docentes estrangeiros/as; Prazo: A cada dois anos.
- d) Organizar apoio a publicação de textos em língua estrangeira usando recursos do PROAP/PPGE; Prazo: Anualmente.
- e) Buscar aproximação com os adidos acadêmicos científicos (culturais/ escolar) das Embaixadas em Brasília em temas que se conectem com a educação; Prazo: Anualmente.

Projeções e metas para o Quadriênio 2025/2028

- a) Elevar o intercâmbio de estudantes e professores para no mínimo 2 por semestre ao longo dos próximos anos (fluxo de mão dupla);
- b) Criar canal no PPGE para que os alunos intercambistas apresentem suas experiências de internacionalização;
- c) Elaborar Plano de Pesquisa inter-linhas de modo a abranger o maior número possível dos ODS;

- d) Impulsionar mecanismo de visitas técnicas/seminários, alinhados a projetos estruturantes das Linhas;
- e) Promover no canal do Youtube do PPGE eventos bilíngues, de modo a atrair um público internacional para as atividades;
- f) Integrar ações de extensão às atividades de internacionalização;
- g) Especializar corpo técnico de servidores na Pós-Graduação, que se dedique a acompanhar sistematicamente as possibilidades de participação em projetos internacionais e monitoramento das redes de conhecimento;

REFERÊNCIAS

- ADAMS, J.; PENDLEBURY, D.; POTTER, R.; SZOMSZOR, M. Global Research Report: América do Sul e Central, México e Caribe. Institute for Scientific Information, 2021. Disponível em: https://discover.clarivate.com/ISI_LatAM_Report_Brasil. Acesso em: 02 out. 2021.
- ALMEIDA FILHO, Naomar; SANTOS, Boaventura de S. A Universidade no século XXI. Coimbra, 2008 [mimeo].
- ALMEIDA FILHO, Naomar. Nunca fomos Flexnerianos: Anísio Teixeira e a educação superior em saúde no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 30, n. 12, p. 2531-2543, dez. 2014. <https://doi.org/10.1590/0102-311xet011214>
- KNIGHT, Jane.; WIT, Hans de. Internationalization of Higher Education: Past and future. International Higher Education, [S. I.], n. 95, p. 2-4, 2018. <https://doi.org/10.6017/ihe.2018.95.10715>
- KNIGHT, Jane. Updating the definition of internationalization. International Higher Education, Boston, n. 33, p. 2-3, 2003. <https://doi.org/10.6017/ihe.2003.33.7391>
- MORAES, Reginaldo. C., SILVA, Maitá de Paula. P. e CASTRO, Luiza Carnicero. Modelos internacionais de educação superior – Estados Unidos, Alemanha e França. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- PPGE, FE. Planejamento Estratégico do PPGE do Quadriênio 2021 – 2024. Brasilia: s/ed.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TEIXEIRA, Anísio Spínola. Educação e Universidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.
- WIT, Hans de. Internationalization in higher education, a critical review. SFU Educational Review, [S. I.], v. 12, n. 3, p. 9-17, 2019. DOI: 10.21810/sfuer.v12i3.1036

OUTRAS FONTES CONSULTADAS

Professoras Amaralina Miranda de Souza, Leda Maria Rangearo Fiorentini e Maria Rosa Abreu, sobre convênios com universidades no âmbito da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede e Cátedra Educação a Distância da UnB;

Professor Rogério de Andrade Córdova, sobre as relações com professores da Université Paris VIII;

Biblioteca Central da UnB, bibliotecários Miguel Angelo Bueno Portela e Luciana Setubal Marques Da Silva;

Setor de Convênios da Assessoria Internacional da UnB, tradutor e intérprete, Leonardo Freitas de Souza Martins;

Consultora de pesquisa e inteligência para América Latina da Elsevier, Thais Vick;

Atendimento eletrônico na Clarivate Analytics sobre acesso a base InCites Benchmarking and Analytics (B&A);

Especialista em Soluções da Clarivate Analytics, sediada em São Paulo, Deborah Maria Assis Dias;

Luís Fabiano Farias Borges, Chefe de Divisão de Monitoramento de Resultados da Diretoria de Relações Internacionais da CAPES;

AGUIA. Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica <https://www.aguia.usp.br/>.

ANEXO

Participação em Centros Universitários de Pesquisa Internacionais por Docentes do PPGE

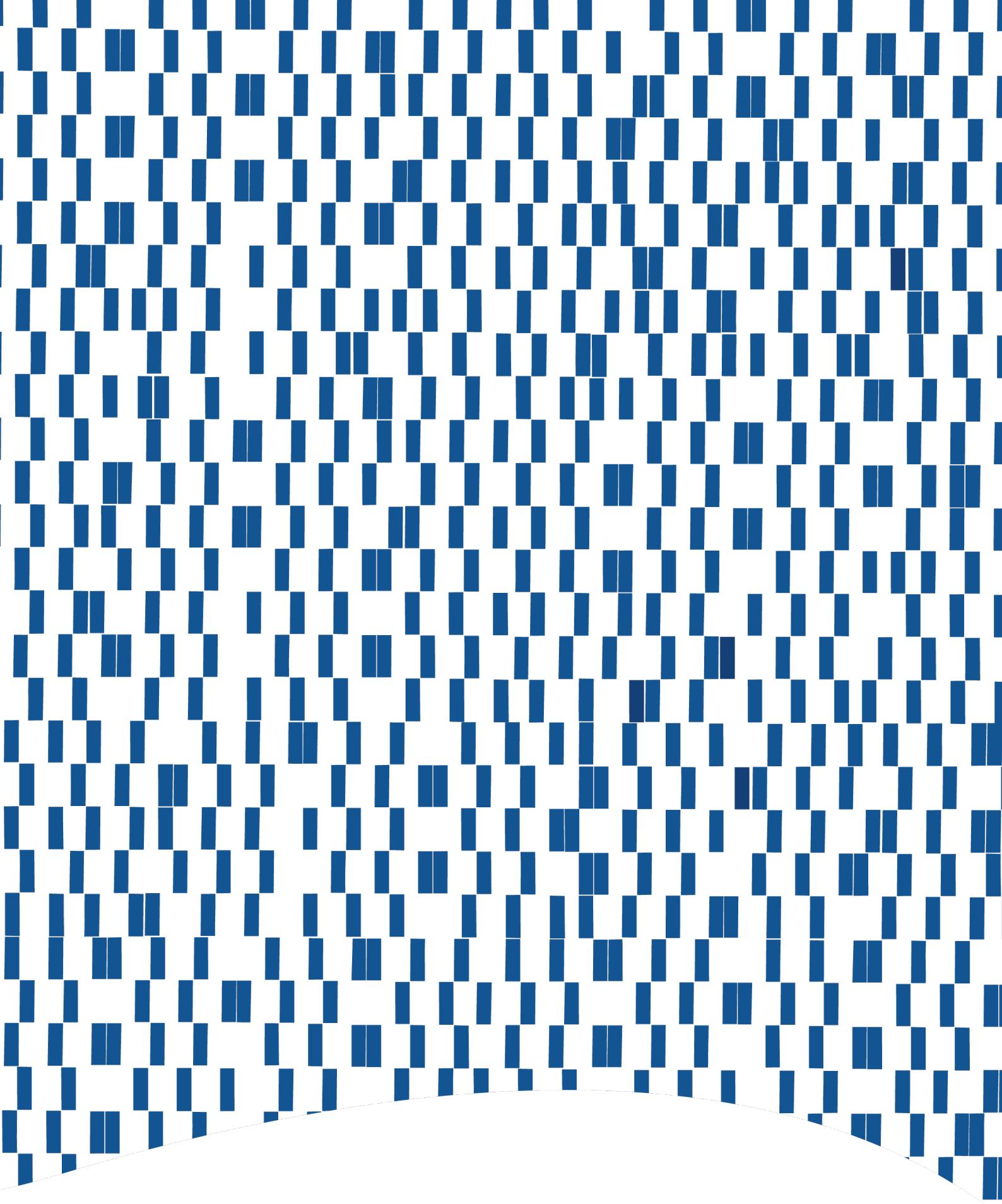
- LINCS – The Linnaeus Centre for Research on Learning, Interaction and Mediated Communication in Contemporary Society (LinCS), Universidade de Gotemburg, Suécia, com financiamento do Swedish Research Council (Sandra F. C. D. Freire);
- TECHNÉ - Technologies numériques pour l'éducation, Université de Poitiers (França), com financiamento do governo francês e da Comunidade Européia (Gilberto Lacerda);
- CEIED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa (Adriana Almeida Sales de Melo – investigadora associada).

Participação em Redes De Pesquisa Internacionais

- AERA - American Educational Research Association (Ingrid Wiggers)
- AIDU - Asociación Iberoamericana de Didáctica Universitaria (Liliane Campos Machado);
- ARIB - Associazione Ricercatori Italiani in Brasile -- rede de pesquisadores italianos no Brasil que atuam em parceria com pesquisadores na Itália (Benedetta Bisol);
- ASTE - Rede Internacional de Pesquisadores(as) sobre Associativismo e Sindicalismo dos(as) Trabalhadores(as) em Educação (Erlando Rêses);
- ATINER – Athens Institute for Education Research6 (Inês Maria Marques Zanforlin Pires De Almeida)
- CIES – Comparative and International Education Society (Wivian Weller)
- Comunidade Internacional de Educação e Aprendizagem (Otília M. A. N. A. Dantas);

- Anpepp - Grupo de Trabalho Psicologia Dialógica – rede de pesquisadores nacionais e internacionais reunidos em torno da proposição de um novo campo teórico na área de conhecimento da Psicologia (Sandra Ferraz);
- Grupo de Trabajo Universidades y Políticas de Educación Superior do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – Clacso (Adriana Almeida Sales de Melo e Remi Castioni)
- IAPS - International Association People-Environment Studies (Claudia Pato)
- IATED - International Academy of Technology, Education and Development (Gilberto Lacerda);
- INFEIES - estudios e investigaciones interuniversitarias infancia e institución(es) e RUEPSY - rede universitária internacional de estudos em educação e psicanálise (Inês Maria Marques Zanforlin Pires De Almeida);
- INRET - International Network for the research on educational technologies (Gilberto Lacerda);
- International Research Network Documentary Method (Sinara P. Zardo, Vivian Weller);
- ISA – International Sociological Association (Vivian Weller)
- ISCAR - International Society for Cultural-Historical Activity Research (Patrícia L. M. Pederiva)
- ISDS - International Society for Dialogical Science (Sandra F. C. D. Freire);
- ISME - International Society for Music Education (Patrícia L. M. Pederiva);
- MIMETIC – Rede de Investigadores em Tecnologias de Informação e da Comunicação – TICs (Amaralina Miranda de Souza);
- NAMLE - National Association for Media Literacy Education (Ingrid Wiggers);
- PSICAMB - Asociación de Psicología Ambiental (Claudia Pato)
- RER-FIJ - Red de Estudios Rurales sobre Familias, Infancias y Juventudes (Maria Lídia Bueno Fernandes);

- Red de Inducción a la Docencia (Shirleide P. S. Cruz, Kátia A. C. P. da Silva);
- REIR - Red Latinoamericana de Investigación y reflexión con niñas, niños y jóvenes (Maria Lidia Bueno Fernandes);
- CAFTe - Rede Internacional Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias Educativas (Liliane Campos Machado);
- Rede Latinoamericana de Investigação Multidisciplinar sobre Protagonismo e Direitos Humanos das Infâncias (Maria Lidia Bueno Fernandes);
- Redestrado - Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente (Kátia A. C. P. da Silva)
- RedLaCEDH - Red Latinoamericana y Caribeña de Educación en Derechos Humanos (Sinara P. Zardo);
- REPERES - Rede de pesquisa sobre relação com o saber (Otília M. A. N. A. Dantas);
- Réseau Euromime d'enginierie de médias pour l'éducation (Gilberto Lacerda);
- RIMEPES – Rede Ibero-americana de Estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (Remi Castioni)
- WCCES - World Council for Comparative Education Societies (Adriana Almeida Sales de Melo e Remi Castioni)



UnB

